



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Maio 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de maio de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a abril de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.303 patentes, 13.064 marcas, 430 desenhos industriais, 117 programas de computador, 85 contratos de tecnologia e 1 topografia de circuitos integrados. Não ocorreram pedidos de indicação geográfica. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os pedidos de depósito de programas de computador (3,5%). Apresentaram redução, em relação a março/2017: patentes (-14,3%), marcas (-18,2%), desenhos industriais (-19,9%) e contratos de tecnologia (-34,1%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em abril/2017, corresponderam a 90,7% em patentes, 97,0% em desenhos industriais e 99,5% em marcas. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em abril de 2017 foram concedidas 484 patentes e registradas 6.839 marcas, 418 desenhos industriais e 479 programas de computador. Foram averbados 83 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	9.096	53.289	1.878	436	355	2	1
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Comparação mês a mês							
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Var. % Abr/2017 / Abr/2016	-10,3	4,5	-11,0	-12,0	-7,6		
Var. % Abr/2017 / Mar/2017	-14,3	-18,2	-19,9	3,5	-34,1	-100,0	
Acumulado no ano							
Jan-Abr/2017 (A)	9.096	53.289	1.878	436	355	2	1
Jan-Abr/2016 (B)	9.822	50.336	1.813	476	331	0	0
Var. % (A)/(B)	-7,4	5,9	3,6	-8,4	7,3		
Acumulado de doze meses							
Mai/2016 - Abr/2017 (C)	30.294	169.321	6.092	1.762	1.051	7	10
Mai/2015 - Abr/2016 (D)	32.861	161.525	5.808	1.707	1.218	11	3
Var. % (C)/(D)	-7,8	4,8	4,9	3,2	-13,7	-36,4	233,3

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em abril de 2017, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.303, uma redução de 10,3% em relação a abril/2016 e de 14,3% em relação a março/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 9.096, 7,4% menor do que os 9.822 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 13.064, em abril de 2017, o que representa uma expansão de 4,5% em relação a abril/2016 e uma redução de 18,2% sobre março/2017. O acumulado no ano foi para 53.289, 5,9% maior do que os 50.336 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 430 pedidos depositados em abril/2017. Uma retração de 11,0% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 19,9% em relação a março/2017. O acumulado no ano foi para 1.878, 3,6% maior do que os 1.813 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 117 pedidos de registro de **programas de computador** em abril/2017, uma retração de 12,0% sobre igual período do ano anterior e uma expansão de 3,5% em relação a março/2017. O acumulado no ano foi para 436, 8,4% menor do que os 476 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 85 pedidos no mês de abril/2017. Uma retração de 7,6% em relação a abril/2016 e de 34,1% em relação a março/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 355, 7,3% maior do que os 331 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em abril/2017 foi computado 1 pedido de registro de **topografia de circuitos integrados**. Não foi computado, neste mês, nenhum pedido de registro de **indicação geográfica**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	8.190	876	30	21.786	30.993	363	147
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Comparação mês a mês							
Abril/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Var. % Abr/2017 / Abr/2016	-11,9	5,2	11,1	1,9	6,1	24,2	25,8
Var. % Abr/2017 / Mar/2017	-15,9	3,4	-23,1	-17,0	-19,2	-16,3	25,8
Acumulado no ano							
Jan-Abr/2017 (A)	8.190	876	30	21.786	30.993	363	147
Jan-Abr/2016 (B)	8.939	858	25	21.426	28.510	281	119
Var. % (A)/(B)	-8,4	2,1	20,0	1,7	8,7	29,2	23,5
Acumulado de doze meses							
Mai/2016 - Abr/2017 (C)	27.261	2.954	79	70.116	97.685	1.135	385
Mai/2015 - Abr/2016 (D)	29.949	2.811	101	67.262	92.957	941	365
Var. % (C)/(D)	-9,0	5,1	-21,8	4,2	5,1	20,6	5,5

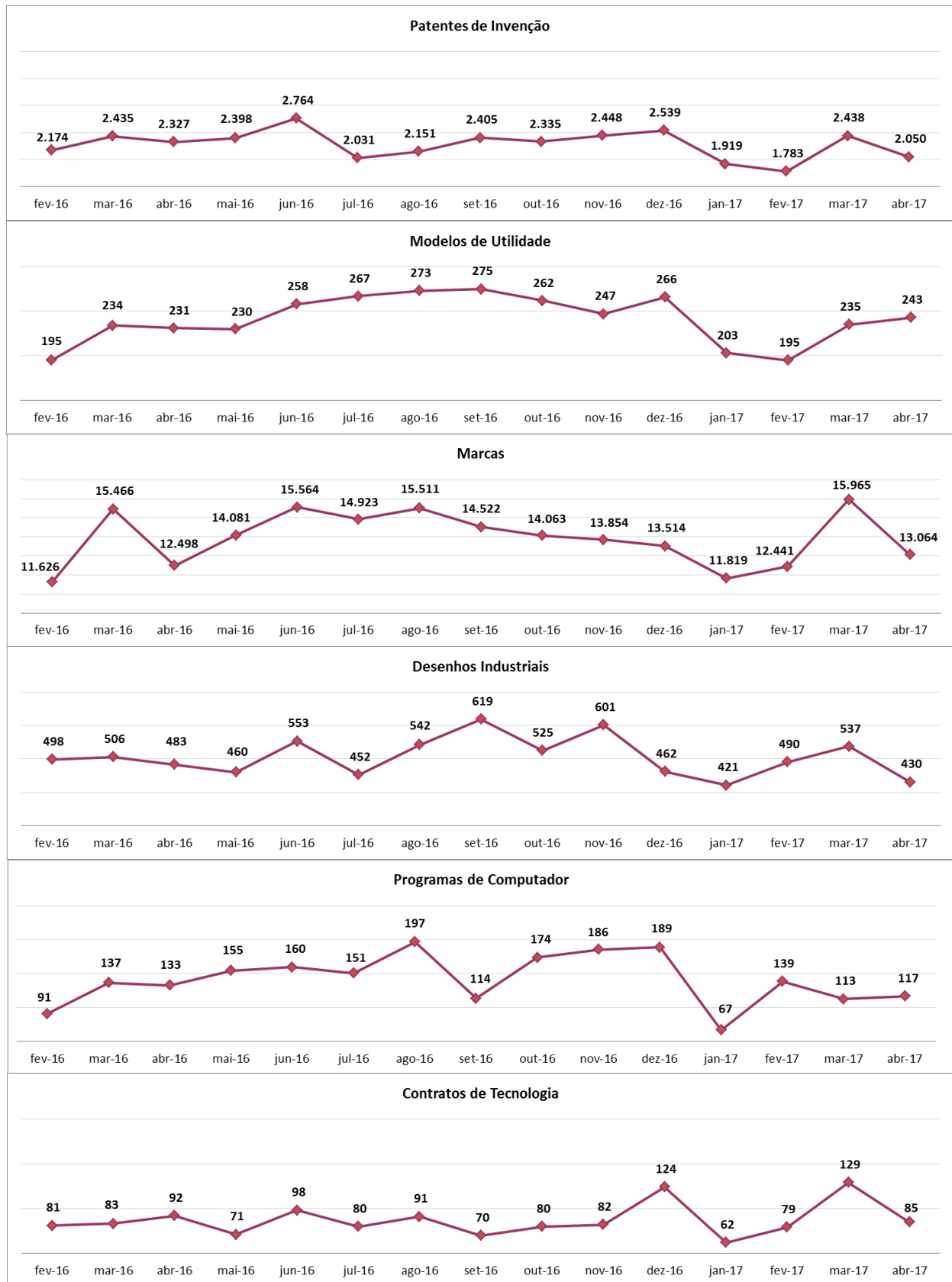
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em abril de 2017, foram solicitados 2.050 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 11,9% em relação a abril/2016 e de 15,9% em relação a março/2017. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 243 pedidos, uma expansão de 5,2% em relação a abril/2016 e de 3,4% em relação a março/2017. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 10 pedidos, uma expansão de 11,1% em relação a abril/2016 e uma retração de 23,1% em relação a março/2017.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 5.312 pedidos, em abril de 2017, o que representa uma expansão de 1,9% em relação a abril/2016 e uma retração de 17,0% sobre março/2017. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 7.631 pedidos no mês de abril/2017, indicando uma expansão de 6,1% em relação a abril/2016 e uma retração de 19,2% em relação a março/2017. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 82 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 24,2% em relação a abril/2016 e uma retração de 16,3% em relação a março/2017. Foram apresentados 39 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma expansão de 25,8% em relação a abril/2016 e uma expansão também de 25,8% em relação a março/2017. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Fev/2016 – Abr/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de maio/2016-abril/2017, totalizaram 30.294, uma queda de 7,8% sobre o período maio/2015-abril/2016, quando alcançaram 32.861. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre maio/2016-abril/2017 as **patentes de invenção** totalizaram 27.261 depósitos, uma queda de 9,0% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.949. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.954, apresentando expansão de 5,1% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.811 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 79 pedidos de registro, frente a 101 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 21,8%.

Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de maio/2016-abril/2017, totalizaram 169.321 pedidos, um aumento de 4,8% sobre o período anterior (161.525). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de maio/2016-abril/2017, as marcas de produto totalizaram 70.116 e as de serviço 97.685 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 4,2% e 5,1%, em relação ao período maio/2015-abril/2016.

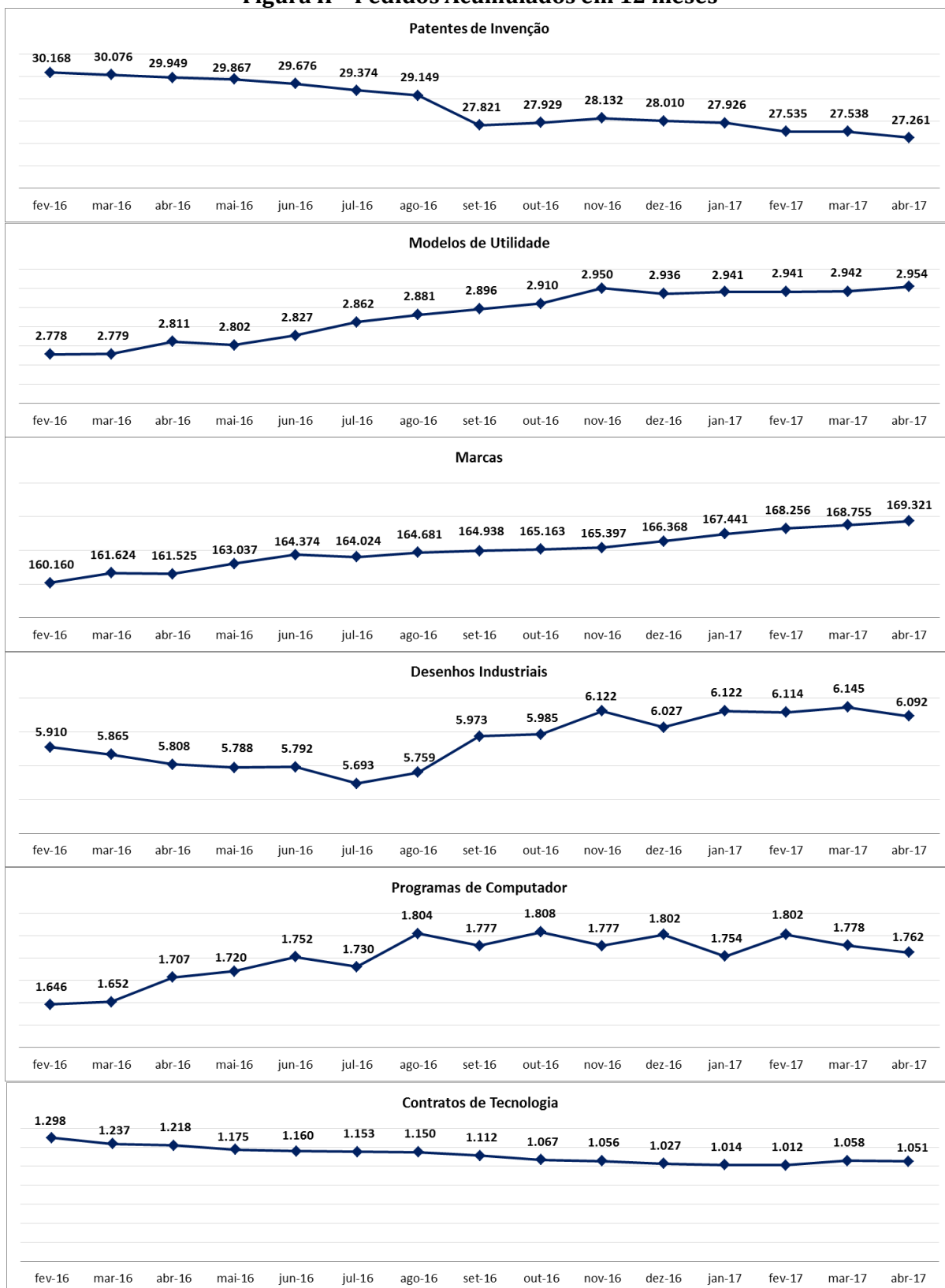
Uma tendência de retração até julho, com recuperação a partir de agosto/2016, embora com algumas oscilações, é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de maio/2016-abril/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.092, uma expansão de 4,9% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.808.

Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.051, no período maio/2016-abril/2017, indicando queda de 13,7% sobre o mesmo período do ano anterior (1.218).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.762 depósitos no período maio/2016-abril/2017, indicando crescimento de 3,2% sobre o período anterior (1.707).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 7 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 10 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM ABRIL/2017

➤ **SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

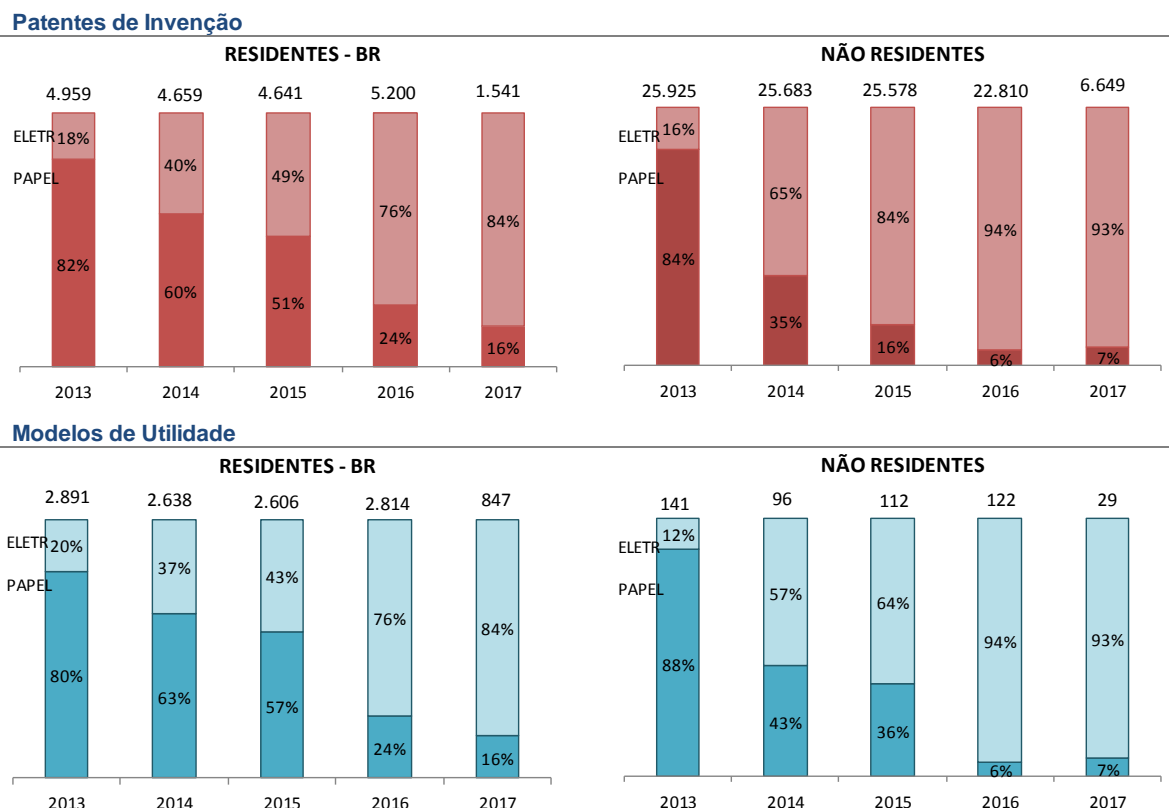
Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-abril/2017, 90,4% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 84% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, com maior utilização entre não residentes (93%) que entre residentes (84%). Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 84% de adesão, sendo 93% entre não residentes e 84% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,2%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 95% do total de pedidos, sendo mais utilizado por não residentes (96%) que por residentes (94%).

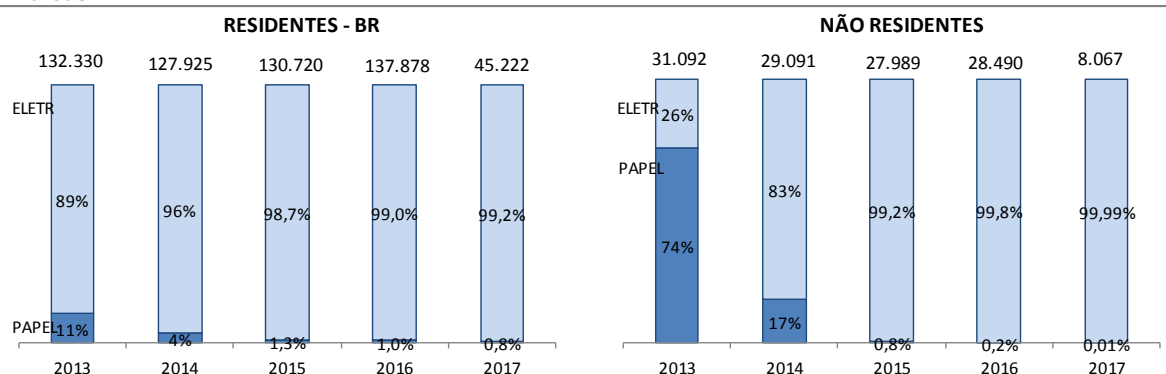
A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

Os pedidos de programas de computador, de topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

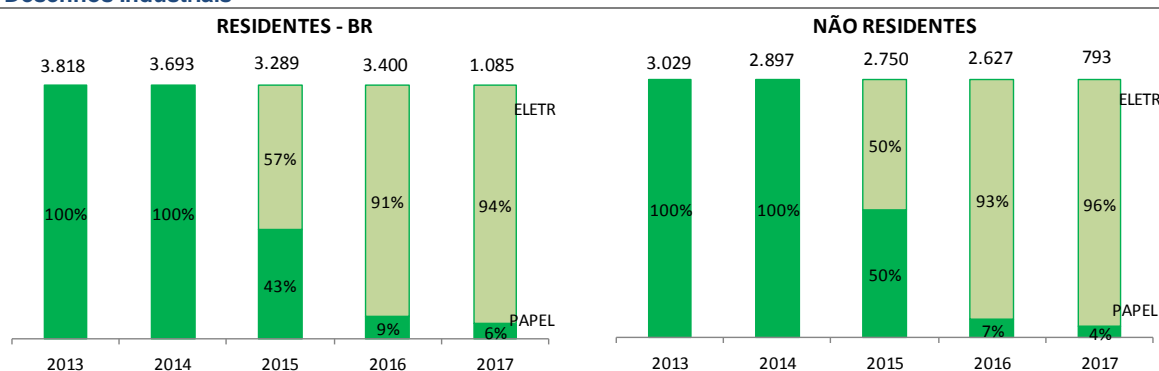
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Abril/2017)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.303 pedidos de patentes depositados em abril de 2017, observa-se que 2.050 foram de patentes de invenção, 243 de modelo de utilidade e 10 certificados de adição. No total, clientes de 44 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (34%), Brasil (20%), Alemanha (7%), Japão, Suíça e França (5% cada), Holanda (4%), China (3%), Itália e Reino Unido (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

No acumulado janeiro-abril de 2017, foram depositados 9.096 pedidos de patentes: 8.190 de patentes de invenção, 876 de modelo de utilidade e 30 certificados de adição. No total, clientes de 61 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (34%), Brasil (19%), Alemanha (8%), Japão (7%), Suíça e França (5% cada), Holanda e Reino Unido (3% cada) China e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e abril de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,1% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar abril de 2017, dos 13.064 pedidos de marcas depositados, 7.631 foram marcas de serviço (58%), 5.312 marcas de produto (41%), 82 marcas coletivas (0,6%) e 39 marcas de certificação (0,3%). Depositantes de 54 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram

responsáveis por 84% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da França, China, Alemanha, Reino Unido, Suíça, Liechtenstein, Suécia e Itália (1% cada).

No acumulado janeiro-abril de 2017, foram depositados 53.289 pedidos de marcas: 30.993 foram marcas de serviços (58%), 21.786 marcas de produto (41%), 363 marcas coletivas (0,7%) e 147 marcas de certificação (0,3%). Nesse período, depositantes de 85 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, China, Japão, Reino Unido e Itália (1% cada) e Holanda (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em abril de 2017, foram depositados 430 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 19 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 237 ou 55% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (20%) e França (10%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão e Alemanha (4% cada), República da Coreia do Sul, Holanda, Eslováquia, Reino Unido e Itália (1% cada).

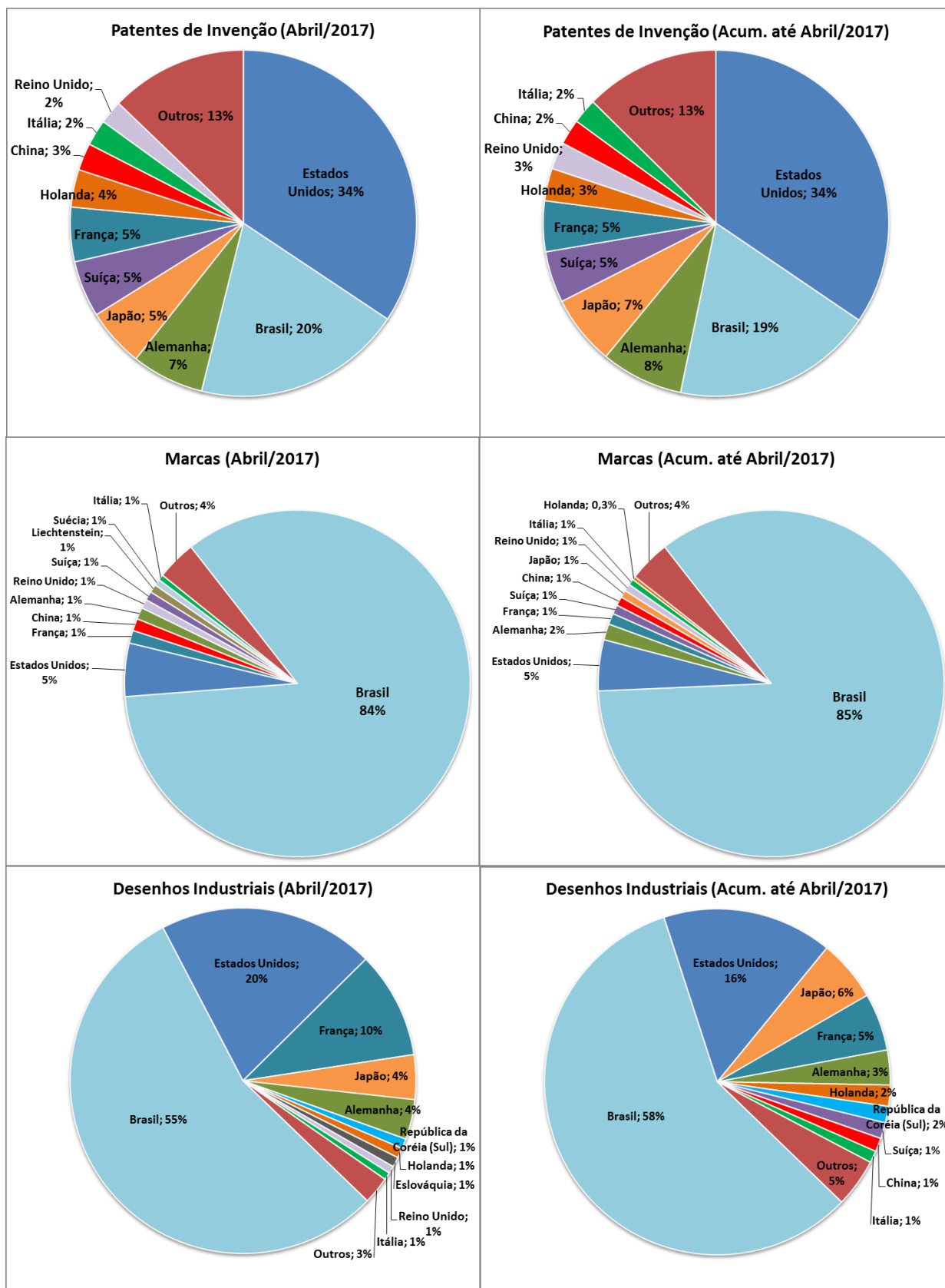
No acumulado janeiro-abril de 2017, foram depositados 1.878 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 37 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.085 ou 58% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (16%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (6%), França (5%), Alemanha (3%), Holanda e República da Coreia do Sul (2% cada), Suíça, China e Itália (1% cada).

➤ CONTRATOS

Em abril de 2017, foram depositados 85 pedidos de averbação de contratos, dos quais 42 (49%) envolveram alteração do certificado já existente, 15 (18%) serviço de assistência técnica, 12 (14%) fornecimento de tecnologia, 11 (13%) uso de marcas, 3 (4%) exploração de patentes e desenho industrial, 1 (1%) uso de franquia e 1 (1%) mais de uma categoria. Depositantes de 4 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (89%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-abril de 2017, foram depositados 355 pedidos de averbação de contratos, dos quais 158 (45%) envolveram a alteração de certificado já existente, 60 (17%) o uso de marcas, 57 (16%) o serviço de assistência técnica, 46 (13%) o fornecimento de tecnologia, 18 (5%) o uso de franquia, 9 (3%) envolveram mais de uma categoria e 7 (2%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 13 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (78%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Abr/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS**➤ PATENTES**

No acumulado janeiro-abril de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 2.437 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 26,8% do total de 9.096 pedidos. O Brasil foi responsável por 2.415 pedidos, equivalentes a 99% do total do PROSUR. Dos demais países, a Argentina registrou 8 pedidos (0,3% do PROSUR), Chile 5 (0,2%), Colômbia e Uruguai 4 cada (0,16% cada), e Peru 1 (0,04%).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-abril de 2017, dos 53.289 pedidos de marcas depositados no Brasil, 45.468 foram relativos a membros do PROSUR (85,3%). No Brasil foram efetuados 45.222 pedidos, equivalentes a 99,5% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 94 (0,2% do PROSUR), Chile 54 (0,12%), Colômbia 35 (0,08%), Uruguai 26 (0,06%), Paraguai 24 (0,05%), Peru 9 (0,02%), Equador 3 (0,01%) e Costa Rica 1 (0,002%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-abril de 2017 foram depositados 1.094 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 58,3% do total de 1.878 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 1.085 depósitos ou 99,2% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Chile com 5 depósitos (0,5% do PROSUR) e Argentina, com 4 (0,4%).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Jan-Abr/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de abril de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (401 depósitos) reduziram 14% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações negativas nos pedidos das MEI, microempresas e EPP (-31%), pessoas físicas (-27%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (-5%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos as associações e sociedades de intuito não econômico (92%) e empresas de médio e grande porte (5%).

No acumulado janeiro-abril de 2017, entre os 1.541 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (706 depósitos ou 46%); instituições de ensino e pesquisa e governo (318 ou 21%); empresas de médio e grande porte (296 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (159 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (60 ou 4%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de abril de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (233 depósitos) aumentaram 4%, em relação a março/2017, afetados pelos aumentos nos depósitos de instituições de ensino e pesquisa e governo (350%) e empresas de médio e grande porte (46%). Em contraste, apresentaram redução em seus depósitos as pessoas físicas e MEI, microempresa e EPP (-6% cada).

No acumulado janeiro-abril de 2017, entre os 847 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 598 pedidos ou 71% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (132 pedidos ou 16%), MEI, microempresa e EPP (98 pedidos ou 12%), instituições de ensino e pesquisa e governo (16 pedidos ou 2%), associações e sociedades de intuito não econômico (2 pedidos ou 0,2%) e cooperativas (1 pedido ou 0,1%).

➤ MARCAS

No mês de abril de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 11.018 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 19%, influenciado pelas reduções nos pedidos das cooperativas (-71%), empresas de médio e grande porte (-24%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-22%), pessoas físicas (-19%), MEI, microempresa e EPP (-17%) e associações e sociedades de intuito não econômico (-16%).

No acumulado janeiro-abril de 2017, entre os 45.222 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 22.567 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (10.895 ou 24%) e pessoas físicas (10.172 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (1.257 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (187 ou 0,4%) e cooperativas (144 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de abril de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (237 depósitos) apresentaram redução de 19% em relação a março de 2017, influenciados pelas reduções nos depósitos de pessoas físicas (-43%) e MEI, microempresa e EPP (-3%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (33%) e empresas de médio e grande porte (3%).

No acumulado janeiro-abril de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 1.085 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (468 pedidos ou 43%); empresas de médio e grande porte (394 ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (207 ou 19%). Outras

categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (12 ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico (3 ou 0,3%); e cooperativas (1 ou 0,1%).

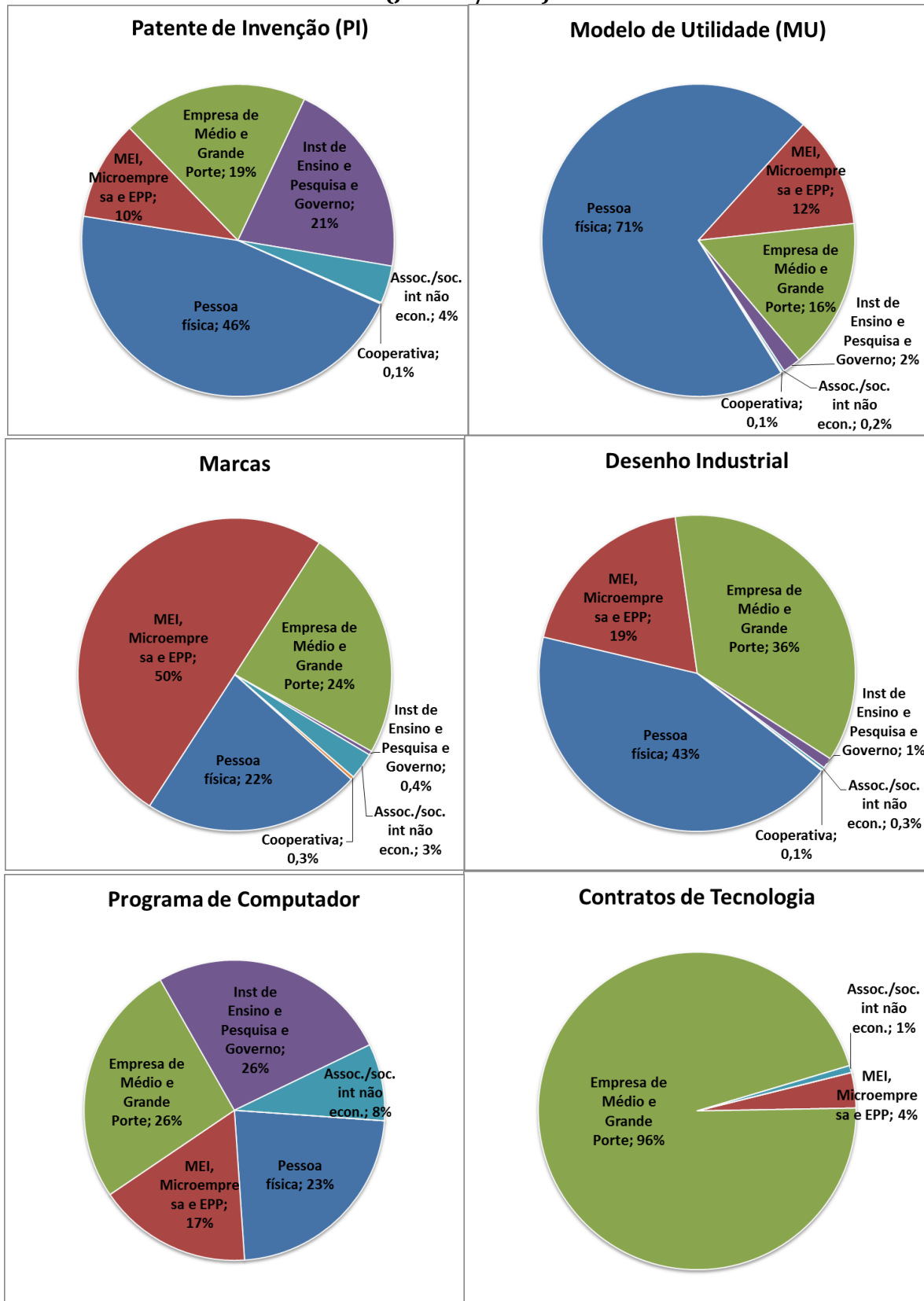
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de abril de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 117 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 4%, influenciados pelos aumentos nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (20%), pessoas físicas (13%), instituições de ensino e pesquisa e governo (9%) e empresas de médio e grande porte (3%). Em contrapartida, reduziram seus depósitos as MEI, microempresa e EPP (-18%).

No acumulado janeiro-abril de 2017, entre os 434 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: empresas de médio e grande porte (114 pedidos ou 26%); instituições de ensino e pesquisa e governo (113 pedidos ou 26%); pessoas físicas (99 pedidos ou 23%); MEI, microempresa e EPP (72 pedidos ou 17%) e associações e sociedades de intuito não econômico (36 pedidos ou 8%).

No caso das averbações de contratos, no mês de abril de 2017, foram apresentados 76 pedidos, indicando redução de 22%, quando comparado ao mês de março. No acumulado no período janeiro-abril de 2017, foram apresentados 278 pedidos de averbação de contratos, sendo que 266 (96%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 10 (4%) por MEI, microempresa e EPP e 2 (1%) por associações e sociedades de intuito não econômico.

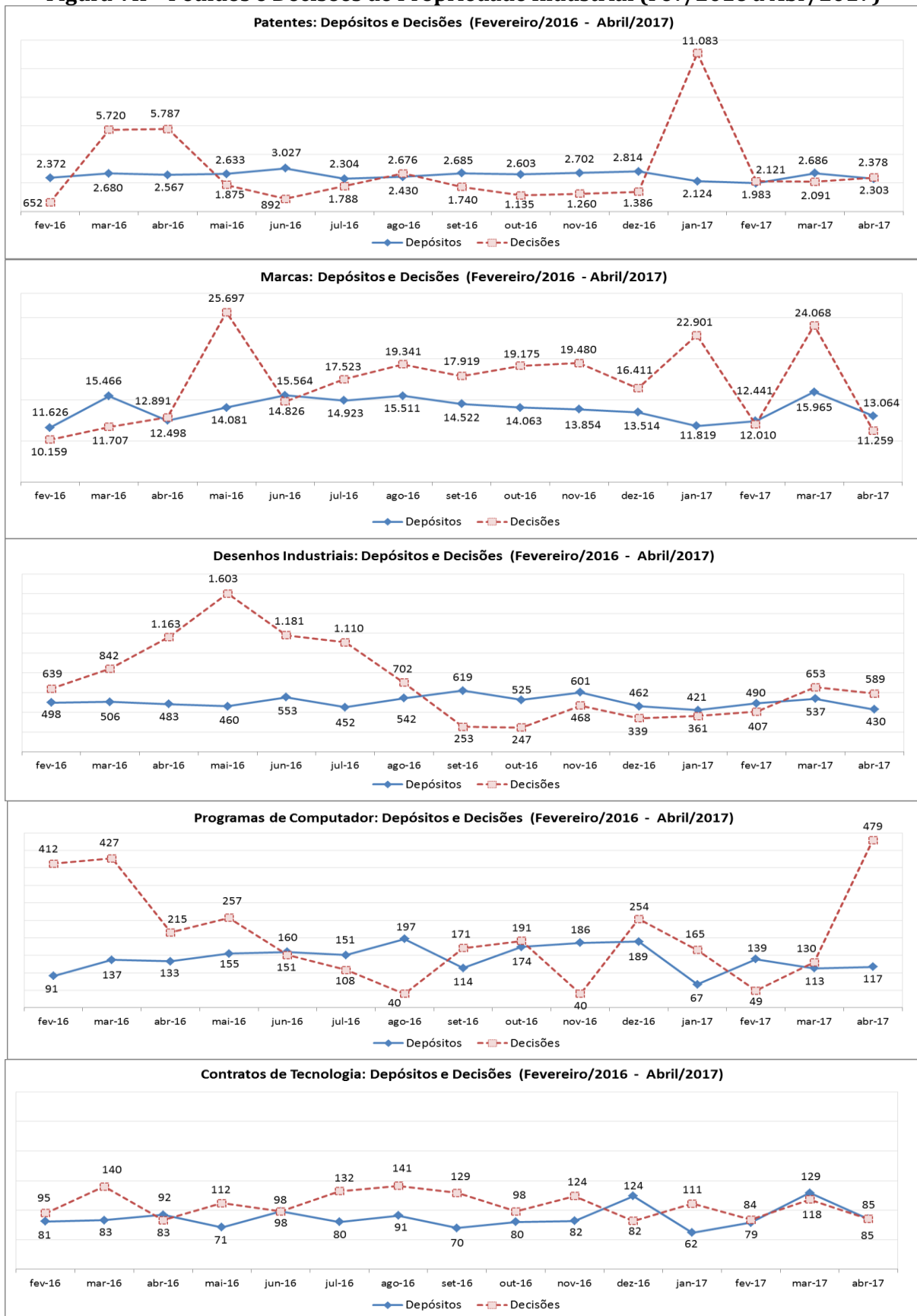
Figura VI - Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Abr/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	33.182	33.043	31.020	1.983	2.686	2.303	9.096	-14,3%
Decisões	22.336	15.842	25.481	2.121	2.091	2.378	17.673	13,7%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	1.396	1.064	1.511	14.439	42,0%
Concessões	3.123	3.895	4.771	452	642	484	1.934	-24,6%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	271	379	383	1.285	1,1%
Desistências Homologadas	53	105	55	2	6	-	15	-100,0%
MARCAS	2014	2015	2016*	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	157.016	158.709	166.368	12.441	15.965	13.064	53.289	-18,2%
Decisões	157.600	189.916	195.896	12.010	24.068	11.259	70.238	-53,2%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	3.822	9.577	689	21.906	-92,8%
Concessões	85.810	96.050	99.938	5.393	10.065	6.839	33.344	-32,1%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	2.701	4.077	3.441	13.857	-15,6%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	94	349	290	1.131	-16,9%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	6.590	6.039	6.027	490	537	430	1.878	-19,9%
Decisões	4.662	5.008	9.122	407	653	589	2.010	-9,8%
Arquivamentos	223	1.508	769	2	376	15	402	-96%
Concessões	4.339	3.285	6.972	297	208	418	1.187	101,0%
Indeferimentos	100	215	1.381	108	69	156	421	126,1%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	1.609	1.616	1.802	139	113	117	436	3,5%
Registros	1.770	1.128	2.492	49	130	479	823	268,5%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	1.710	1.400	1.027	79	129	85	355	-34,1%
Decisões	1.899	1.672	1.365	84	118	85	398	-28,0%
Arquivamentos	67	246	59	7	10	2	21	-80,0%
Averbações	1.771	1.383	1.245	77	107	83	373	-22,4%
Indeferimentos	61	43	61	-	1	-	4	-100,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	12	12	5	1	1	-	2	
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	
Indeferimento			-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	fev/17	mar/17	abr/17	2017*	Δabr/mar
Depósitos	1	3	9	-	-	1	1	

Figura VII - Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Fev/2016 a Abr/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel.

